

Casa

interiores & paisagismo



**MADEIRA
NATURAL**
Objetos em tom
claro deixam
os ambientes mais
aconchegantes

VIVER EM VOLTA DA MESA

Reforma preservou revestimentos originais,
como o granilite, e combinou materiais
rústicos e pinceladas de preto

**HOME OFFICE
EM QUALQUER
CANTINHO:
CORREDOR,
VARANDA,
SALA...**

**15 IDEIAS PARA
O SEU ESPAÇO
PARECER MAIOR
+ APÊ DE 36 M²
TEM CONFORTO
DE SOBRA**

**QUARTO
INFANTIL**
Super-heróis
são tendência
na decoração

**GUIA DE
ORGANIZAÇÃO**



ORGANIZAR NÃO PRECISA SER CHATO.
BASTA ENTENDER ALGUNS CRITÉRIOS
DE ARRUMACÃO E DETERMINAR
ESPAÇOS PARA CADA COISA

**ORGANIZE JÁ! DICAS PARA COLOCAR
EM ORDEM ROUPAS, LOUÇAS E LIVROS**



FOTO: ESTÚDIO 360DIVULGAÇÃO

A sala comprida e estreita favoreceu a montagem de um escritório que liga a sala de TV à de jantar. Como a necessidade de uso para trabalho ou estudo é eventual, o local atendeu perfeitamente à família. O rack da TV foi prolongado em uma prateleira de 3,60 m de comprimento de madeira freijó onde ficam o computador e o gaveteiro. Na outra ponta, a mesma peça serve de aparador para a sala de jantar. Projeto Estúdio Cipó

FOTO: EVELYN MÖLLER/DIVULGAÇÃO



Na casa onde moram um casal e duas filhas, o home office de 7,69 m² serve tanto para trabalhos ocasionalmente levados para casa como para estudo com as crianças. Por isso, a equipe do Studio Deux optou por uma prancha grande (3,29 x 0,54 m) e um ambiente aconchegante com papel de parede com textura de linho e mesa de madeira freijó. As linhas retas da marcenaria ajudam na concentração, assim como a iluminação direta funcional com pendente embutida no teto

FOTO: EDSON FERREIRA/DIVULGAÇÃO

Boa parte da sala de 300 m² foi destinada ao escritório, que é usado diariamente para fins de trabalho e estudo. A mesa de 2 x 0,90 m acomoda dois computadores e duas cadeiras Aeron (Hermann Miller), escolhidas pelo arquiteto Luiz Paulo Andrade pela ergonomia, detalhe importante em um escritório onde se fica muito tempo sentado. Na parede de trás, uma estante organiza livros e materiais e evita que o espaço fique bagunçado quando não está em uso





Um espaço multiúso onde a mãe trabalha enquanto as crianças veem TV foi a criação da ACF Arquitetura para essa sala íntima. Na marcenaria, o tom da madeira freijó e toques de cor nos móveis soltos, como cadeiras e sofá. Tudo para um ambiente atemporal e nada cansativo. O armário tem espaço para que computador e impressora e outros acessórios fiquem bem guardados e tire do ambiente a cara de escritório

FOTO: ACF ARQUITETURA/DIVULGAÇÃO

Nesse projeto da MN Arquitetura + Interiores, o escritório fica na varanda, que é incorporado à parte social da casa.

Por isso, o revestimento em tom escuro de madeira nos móveis de linhas retas, para um ar elegante e sóbrio. Para otimizar o espaço, abaixo da prancha ficou a adegal

No cantinho da varanda do quarto, a mesa posicionada para a vista é uma inspiração a mais para o estudo ou trabalho. Bancada e armários de MDF brancos para não desbotarem com o calor, já que é na varanda. A cadeira transparente também tem o propósito de não entulhar o espaço que é de 4 m². MN Arquitetura + Interiores

FOTO: MARIANA ORSI/DIVULGAÇÃO



FOTO: MARIANA ORSI/DIVULGAÇÃO





FOTO: RAFA EL RENZO/DIVULGAÇÃO

Em 9 m² a MN Arquitetura + Interiores criou esse escritório para trabalhar em casa nos fins de semana. Prancha de 2,25 m, gaveteiro e na cor branca para suavizar o ambiente. A iluminação dos nichos é o charme extra, reforçado pela clássica cadeira Charles Eames

Mesmo quando o espaço é um cantinho do corredor entre os quartos, dá para fazer um escritório para uso de toda a família. A escolha de material neutro foi proposital porque a ideia era não dar destaque, já que é uma área de circulação. Por isso, também, prateleiras e mesa, feitas sob medida para a quina, têm pontas arredondadas. Projeto Cristiane Schiavoni

CRISTIANE SCHIAVONI/DIVULGAÇÃO



FOTO: INSIDE/DIVULGAÇÃO

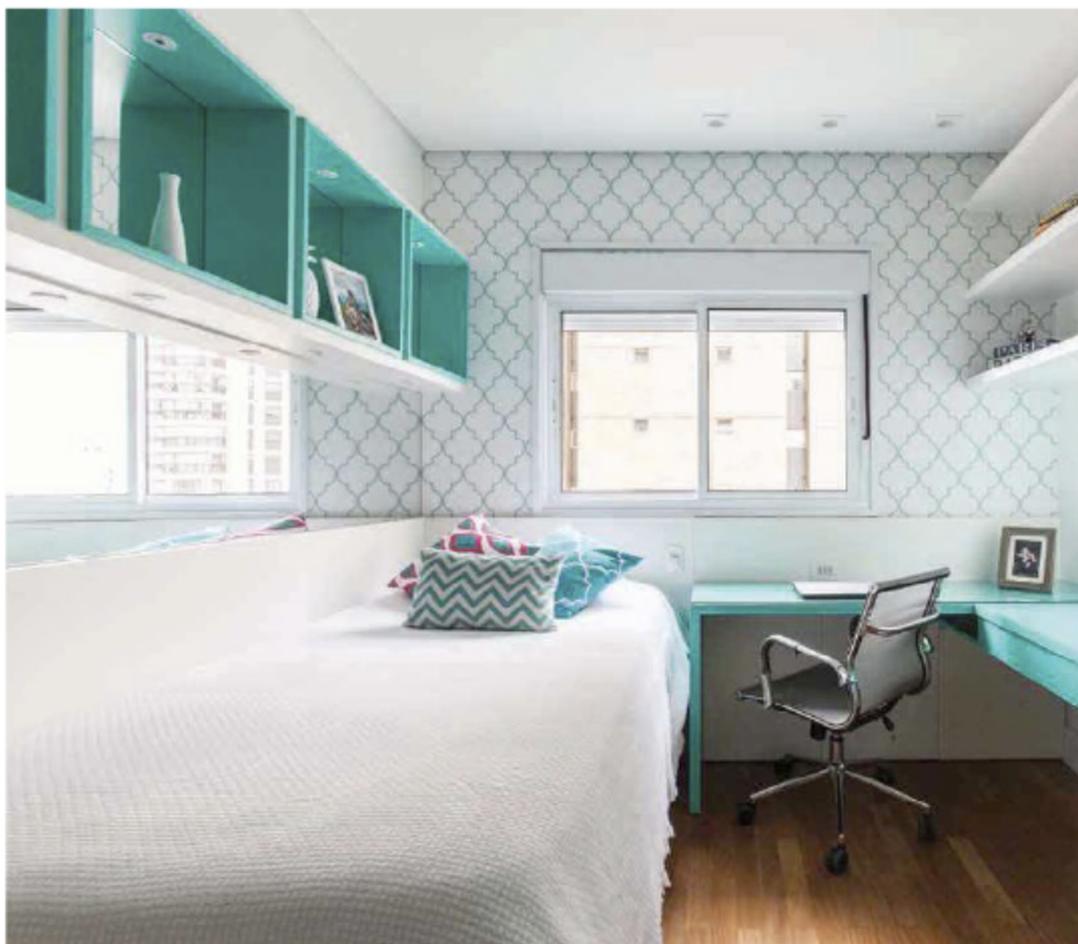
O escritório que a jovem pediatra usa para estudar fica na varanda da sua suíte. A mesa aproveita a largura da parede menor e a mais extensa acomoda uma estante com nichos coloridos, com a pegada pop que a dona queria. O tapete delimita o espaço projetado pelo Inside

FOTO: INSIDE/DIVULGAÇÃO



Esse home office atende um casal de chefs que usa o lugar para pesquisas gastronômicas. Para eles, a Inside propôs a mesa leve de cavalete e tampo de vidro com uma cadeira clássica medalhão giratória. Em frente, dois terços da parede de seixos telado branco e a outra parte é marrom

FOTO: WM ARQUITETURA/DIVULGAÇÃO



A jovem, recém-formada em advocacia, queria no próprio quarto um bom espaço de trabalho. Ganhou a prancha de 1,20 x 0,50 m verde tiffany, já que a preferência era por uma cor clara e atual. Gavetas rasas permitem organizar materiais de escritório pequenos e as prateleiras abrigam livros e pastas. Projeto WM Arquitetura

FOTO: ACF ARQUITETURA/DIVULGAÇÃO



A estação de estudos na suíte da jovem de 15 anos ficou à frente da janela. "Para aproveitar a iluminação natural", disse a arquiteta Priscilla D'Átilio. A prancha de 1,60 x 0,60 m de laca branca fosca e tampo de vidro é fácil de limpar. Na lateral, nichos para livros e enfeites. Tudo reto, prático e funcional

O rapaz, que foi do Paraná para São Paulo, montou uma estação de estudo funcional no quarto. A prancha sem pés é chumbada na parede e o armário de nichos organiza sem pesar. Para dar um ar descolado ao décor, os profissionais da ACF pintaram a faixa cinza em toda a extensão do quarto

FOTO: JULIA RIBEIRO



intimidade serviço



FOTO: EVELYN MÜLLER/DIVULGAÇÃO

No imóvel com 30 m², o cantinho ao lado do armário abrigou um pequeno e moderno escritório. O tom cinza da bancada e da prateleira acompanha o armário, já que as duas são continuação do mesmo. Os detalhes, como a cadeira Fernando Jaeger e o tapete listrado, são moderninhos e leves. Do ACF



FOTO: JÓIA BERGAMO/DIVULGAÇÃO

A arquiteta Jóia Bergamo desenvolveu esse espaço de estudo e trabalho para o jovem são-paulino, que escolheu as cores do time – vermelho, preto e branco – para decorar. As prateleiras formam um jogo de volumes acima da mesa de laca vermelha e à frente do painel de vidro preto



FOTO: FAUSTULO MACHADO/DIVULGAÇÃO



FOTO: EVELYN MÜLLER/DIVULGAÇÃO

Versatilidade é palavra-chave no ambiente que atende as necessidades de trabalho de um casal e de estudo dos netos quando estes passam o dia com eles. No projeto da arquiteta Ana Yoshida, os nichos desenhados e o móvel abaixo da bancada otimizam a utilização do espaço sob a janela

O dia a dia de estudo da adolescente dona desse quarto de 6 m² ficou mais estimulante depois do que o arquiteto Leo Shehtman fez para ela esse cantinho. A marcenaria foi sob medida com prancha de 2 m e nichos para organizar o material. A cadeira de pé-palito dá um toque vintage e moderno também, já que é tendência



FOTO: RAUL FONSECA/DIVULGAÇÃO

“Como as plantas ficam restritas ao pote, a temperatura interna e a umidade local são geralmente altas, portanto, é bom abri-lo de vez em quando”, alerta a arquiteta Cristiane Schiavoni. A ventilação é fundamental quando há condensação nas paredes do recipiente, pois evita o apodrecimento das raízes e plantas



FOTO: RENATO NAVARRO/DIVULGAÇÃO

O terrário escolhido para esta suíte, projetada pela arquiteta Carolina Ciola Fonseca, do Studio Ió, é fechado para evitar a liberação de dióxido de carbono pelas plantas durante a noite. “Ele está vedado há mais de dois anos e é composto de musgo-tapete, planta da amizade, jiboia e hera”, diz Carolina. Como o sistema dele é autossuficiente, não precisa ser regado nem receber a luz direta do sol. “Se esquentar demais, queima as plantas”, avisa a expert



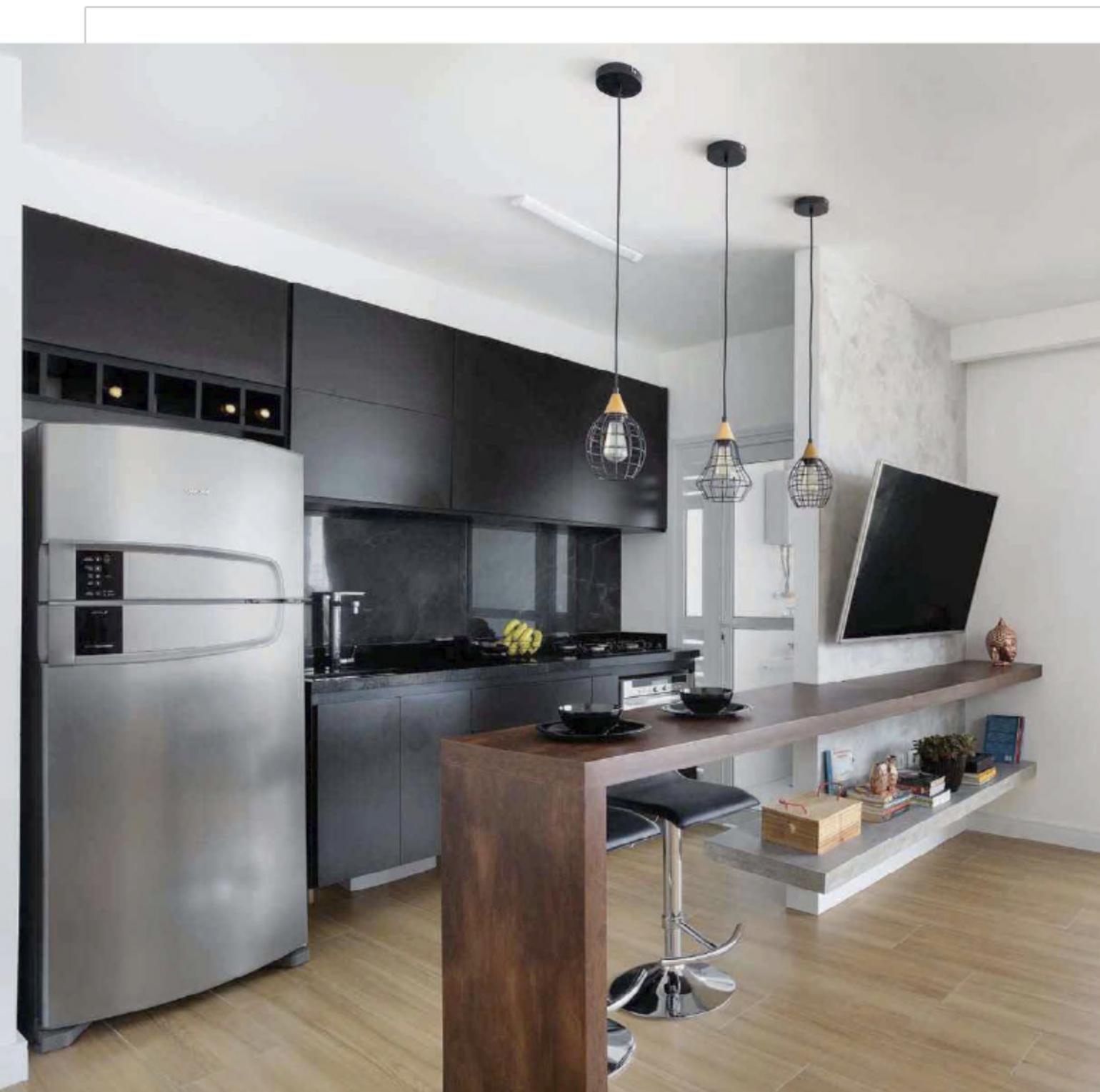
FOTO: SHUTTERSTOCK

Os cactos de pequeno porte são a atração destes terrários aéreos – pendurados no teto. Mas, também, poderiam ser plantadas outras espécies de crescimento lento, como o arbusto de elefante, a planta-jade, a planta-coração e o dedo-de-dama. Embora o terrário não exija cuidados especiais, é bom ficar de olho nele: se perceber o crescimento de erva daninha ou fungo, retire-os para evitar a contaminação



FOTO: MARIANE RAMOS/DIVULGAÇÃO

As espécies ideais para terrários fechados são coração-magoado, violeta-africana, acorus, bromélia-criptantus, musgo-tapete, ripsális, columéia-peixinho, cacto e planta da amizade. Esse tipo de arranjo, como os que aparecem na foto da paisagista Marianne Ramos, não precisa ser regado, pois a água que evapora do ecossistema condensa na parede de vidro e cai no solo. Solo escuro é sinal de umidade e não precisa regar



FOCO NA COZINHA

Coração da casa, a cozinha merece atenção especial na hora da reforma. É importante que a escolha de materiais e a definição do local onde ficarão mesa, armários e eletrodomésticos levem em conta o estilo de vida da família. Inspire-se nestes dois exemplos de transformações bem-sucedidas

TEXTO Simone Serpa



ANTES

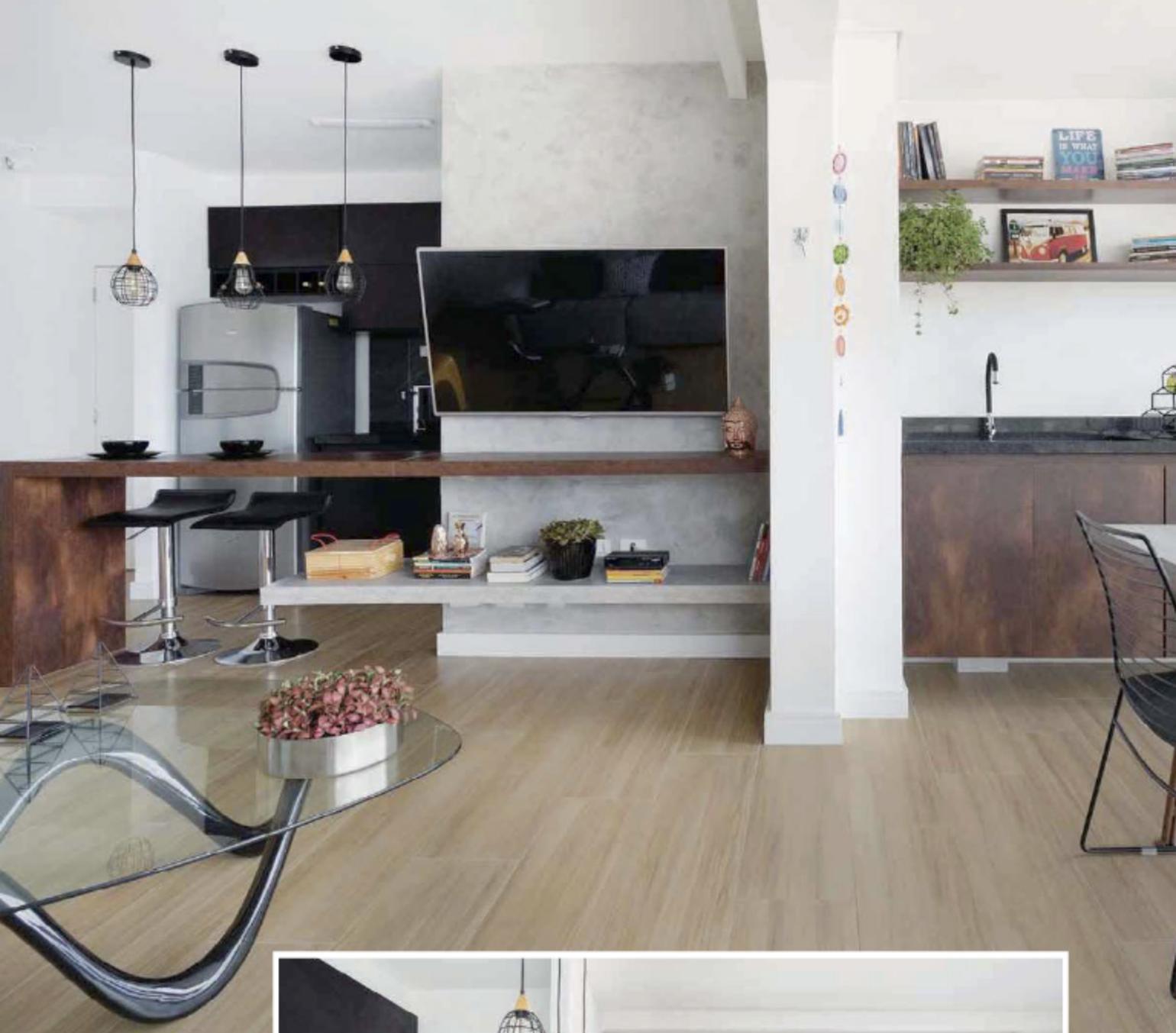


Originalmente branca, a cozinha teve o piso substituído por porcelanato que simula madeira, usado na casa toda. A bancada preta foi ampliada até a porta da lavanderia. Duas peças de porcelanato de 0,60 x 1,20m revestem o espaço entre a pia e os armários, todos pretos e sem puxadores para um visual mais limpo

Ao comprar o apartamento de 60m², a cozinha era fechada e só tinha a bancada da pia. Assim, a reforma pilotada pelo arquiteto Antonio Armando de Araujo partiu do zero. Ou melhor, partiu dos sonhos da moradora que

não abria mão de um estilo minimalista. Nada de muitos elementos, tudo prático, básico e funcional. Exatamente visando à funcionalidade no dia a dia, a parede entre a cozinha e a sala foi parcialmente demolida e a as esquadrias e divisórias entre a

sala e a varanda também. Pronto, os três ambientes viraram um só com predominância de uma paleta de cores neutra. Não há também muita variedade de acabamentos porque a obra precisava ser rápida e sem excesso de gastos.



O porcelanato de madeira (Portobello) unifica tudo. A rede entre a sala e varanda é onde a proprietária mais gosta de ler. Em dias de visita, ela é recolhida para não atrapalhar a circulação dos amigos que frequentemente reúnem-se em volta da mesa que aproveita extensão da varanda. A pia ali já existia, só foi acrescentado o armário feito sob medida





ESPAÇOS FLUIDOS

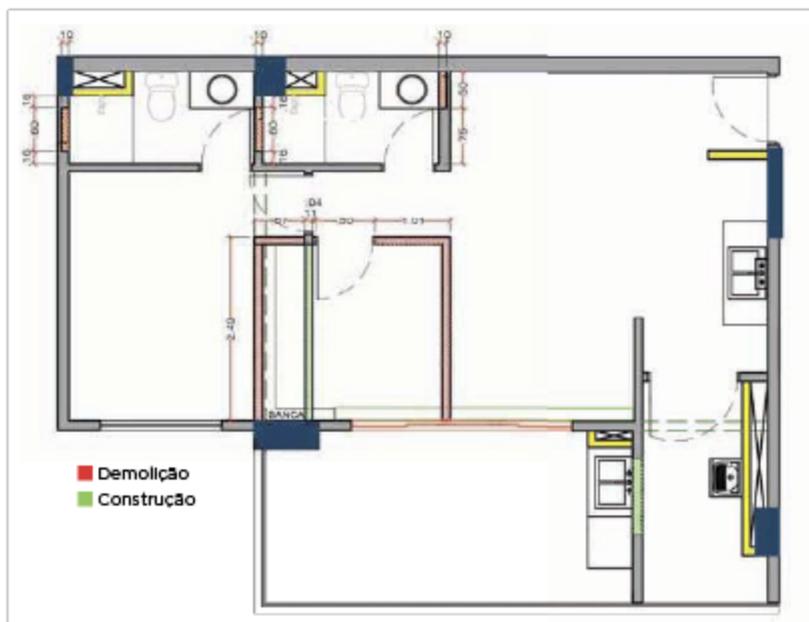
Um pedido da proprietária foi seguido à risca pelo arquiteto: uma bancada para refeições diárias rápidas. Antônio fez mais do que isso, unificou o móvel de TV e a bancada, trazendo maior fluidez e integração entre os dois ambientes. A preservação de uma mela parede permitiu a instalação da TV e de uma prateleira de alvenaria na parte de baixo. Ambas com acabamento com efeito de cimento queimado.

ANTES



A planta originalmente de dois quartos sofreu outras mudanças. O segundo quarto foi demolido para ampliar a suíte, que ganhou a profundidade de um armário, e a sala, que recebeu um sofá-cama para acomodar hóspedes, quando preciso for. Depois de perder a esquadria que a separava da sala, a varanda foi fechada com vidro e transformou-se em living e sala de jantar.

PLANTA DE LAYOUT



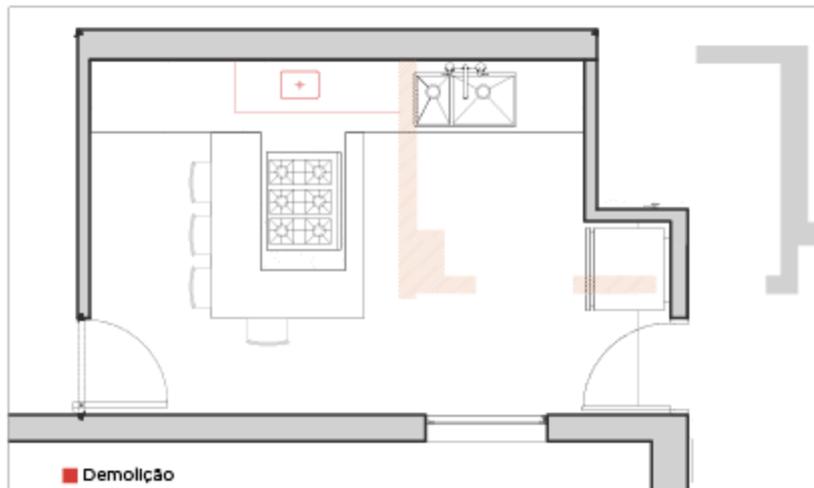


SALA AO REDOR DO FOGÃO

O dono desse apê gosta muito de cozinhar. Não à toa, ele fez questão de ter essa bancada em volta da ilha do fogão. Pedido que a MAB3 Arquitetura realizou prontamente e ainda imprimiu ao espaço uma elegância livre de excessos. Tons de cinza-claro ou concreto e a madeira definem o espaço que foi ampliado com a incorporação do quarto de empregada que não teria uso. Assim, separada do restante da casa, ela se mantém como um ambiente social, onde o morador recebe os amigos com descontração e elegância.



PLANTA DE LAYOUT



ANTES



Todos os armários e estruturas antigas foram retirados para modernização e nova organização do espaço. O formato compartimentado do ambiente não atendia o estilo de vida do novo proprietário do imóvel. Em nome da modernidade também o piso estampado foi trocado por Coverlam na textura do concreto

Havia uma parede divisória entre a cozinha e o corredor da área de serviço que impedia a passagem de luz. Demolida essa barreira, a luminosidade entrou abundante, humanizando o ambiente antes tratado como a parte fria da casa. O uso da madeira como acabamento dos armários também deixa tudo mais acolhedor



A presença da madeira na cozinha, assim como em toda casa, é marcante. Mas ela é bem dosada, aparece pontualmente e em tons suaves, de modo a não pesar ou escurecer o ambiente. Por isso, parte dos armários tem revestimento amadeirado e parte segue o mesmo tom da bancada e do piso, fundindo toda a parte inferior desse espaço. Esse tom de cinza-claro, tipo concreto, surge como ponto de equilíbrio na composição

ANTES



Os muitos cantos da planta anterior foram eliminados no novo projeto. No lugar da tradicional mesa, uma bancada para facilitar a interação. A nova cozinha ficou mais concentrada e seguiu o estilo decorativo da sala de jantar com as mesmas cadeiras da Cremme e a igual tonalidade de madeira freijó. Toda a marcenaria foi feita pela Bontempo, que usou nos armários inferiores laca no mesmo tom do acabamento de Coverlam

